

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO UNIVERSITÁRIO FEDERAL DE TRÊS DE MAIO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM
SAÚDE**

MAIARA KAIM

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO NO CONTEXTO DA SAÚDE
PÚBLICA**

Três de Maio, RS

2022

Maiara Kaim

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO NO CONTEXTO DA SAÚDE
PÚBLICA**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde (EaD), Universidade Federal de Santa Maria, como requisito para o título de Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Fernanda Sarturi

Três de Maio, RS

2022

Maiara Kaim

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

Artigo apresentado ao Curso de Pós-graduação à distância da Universidade Aberta do Brasil, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito para obtenção do grau de Especialista em **Gestão de Organização Pública em Saúde.**

Aprovado em 11 de julho de 2022:

**Fernanda Sarturi, Dr^a. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)**

Leonardo Bigolin Janstsch, Dr. (UFSM)

Rafael Marcelo Soder, Dr. (UFSM)

Três de Maio, RS

2022

RESUMO

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

AUTORA: Maiara Kaim
ORIENTADORA: Fernanda Sarturi

O presente estudo tem como objetivo (re)conhecer a atuação do profissional Biomédico no contexto da saúde pública. Trata-se de um artigo de revisão narrativa realizado a partir de pesquisas bibliográficas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), com a estratégia do uso de descritores como biomedicina, saúde pública e equipe multiprofissional. Utilizando os critérios de seleção, foram analisadas 18 produções/artigos científicos. O biomédico é um profissional da área da saúde com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, dotado de conhecimento para promover a saúde e atuar em todos os níveis dela. Embora existam mais de trinta habilitações devidamente estabelecidas e regulamentadas pelo Conselho Federal de Biomedicina, observa-se que ainda são poucas as oportunidades de trabalho no setor da Saúde Pública, que tem como principal barreira a legislação municipal. O caráter multidisciplinar da Biomedicina oferece uma visão ampla da saúde, necessária para o trabalho na área, sobretudo no enfrentamento da crise na saúde pública desde o final do ano de 2019. O biomédico devidamente habilitado pode exercer suas atividades de modo integrado aos demais profissionais da área e com as diferentes práticas do sistema único de saúde. Desse modo, é capaz de desenvolver e implantar políticas de saúde, projetos governamentais, participar dos conselhos municipais e estaduais, avaliar planos e programas na atenção à saúde e colaborar nas políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Saúde Pública. Equipe Multiprofissional. Gestão. Técnicas de Laboratório Clínico.

ABSTRACT

PERFORMANCE OF THE BIOMEDICAL PROFESSIONAL IN THE CONTEXT OF PUBLIC HEALTH

AUTHOR: Maiara Kaim
ADVISOR: Fernanda Sarturi

The present study aims to (re)know the role of the Biomedical professional in the context of public health. This is a narrative review article based on bibliographic research in the databases of the Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online in Health Sciences (MEDLINE), with the strategy of using descriptors such as biomedicine, public health and multidisciplinary team. Using the selection criteria, there were 18 scientific productions/articles. The biomedical is one of the health area with generalist, humanist, critical and reflective training, endowed with knowledge to promote health and act at all levels of it. Although more regulations are duly authorized by the Federal Council of Biomedicine, it is observed that there are few job opportunities in the Public Health sector, whose main barrier is municipal legislation. The multidisciplinary nature of Biomedicine offers a broad view of health, necessary for work in the public area, especially in facing the crisis in public health since the end of 2019. The duly qualified biomedical doctor can carry out his activities in an integrated way with other professionals of the area and with the different practices of the unified health system. In this way, it is able to develop and implement health policies, projects, participate in municipalities, government programs, evaluate health plans and care, and collaborate in public health policies.

Keywords: Public Health. Multiprofessional Team. Management. Clinical Laboratory Techniques.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. MÉTODO	9
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

A ideia do Curso de Graduação em Biomedicina foi mencionada pela primeira vez em 1950 pelo professor Leal Prado em uma reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Curitiba. Inicialmente, o objetivo do curso era formar profissionais atuantes como docentes dos Cursos de Medicina e Odontologia, e como pesquisadores científicos. Assim, em 1966 a Biomedicina se inicia na Escola Paulista de Medicina, com os cursos de graduação, mestrado e doutorado em Ciências Biomédicas (CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, 2021).

No momento de criação, o curso capacitava os estudantes para um amplo mercado de trabalho vinculado as atividades nos trabalhos laboratoriais dedicados à medicina. Com o desenvolvimento tecnológico e a reorganização do trabalho determinado pelo mercado, emergiu também a necessidade da substituição por equipamentos modernos e profissionais com conhecimento nos fundamentos científicos para operar as máquinas. Dessa forma, o graduado em Biomedicina poderia optar por não seguir carreira acadêmica, atuando também na indústria laboratorial, farmacêutica, de alimentação e fermentação (CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, 2021).

No entanto, a inserção desse profissional no mercado de trabalho com exceção dessas áreas, encontrava como barreira a não regulamentação. Na época, os exames laboratoriais eram executados exclusivamente por médicos e farmacêuticos bioquímicos. Com o passar do tempo e apoio das instituições de ensino o espaço do profissional foi sendo conquistado, obtendo reconhecimento para atuar também nas análises clínicas laboratoriais.

O esforço para regulamentar a profissão culminou nas Leis 6684/79 (BRASIL, 1979) e 6686/76 (BRASIL, 1979), com alteração para a Lei 7135/83 (BRASIL, 1983) no decreto 88.394/83, que regulamentou o profissional e a atuação dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina e na Resolução nº 86 do Senado Federal, de 24 de junho de 1986, que garantiu o direito do profissional Biomédico de atuar nas análises clínicas laboratoriais (CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, 2021). Desse modo, em nível Federal, o Conselho apresenta como atribuição orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional.

A Portaria nº 1.425 de 1988 (BRASIL, 1979), aprovou as especificações da classe e enquadrou o profissional no Serviço Público Federal. No ano seguinte, o

Conselho Federal estabeleceu as Resoluções nº 19, 20, 21 e 22 criando os Conselhos Regionais de Biomedicina da Primeira, Segunda, Terceira, Quarta, Quinta e Sexta Região. Estes apresentam como objetivo atender os interesses da profissão e também realizar a supervisão e a fiscalização do exercício profissional em nível regional.

A formação base desse profissional apresenta áreas como parasitologia, hematologia, epidemiologia, bioquímica entre outras, levando a formação de um profissional habilitado não apenas no diagnóstico de patologias, mas também em questões administrativas que envolvem essas áreas. Principalmente os conhecimentos adquiridos em saúde pública e coletiva (OLIVEIRA, et al., 2018).

Atualmente, o profissional biomédico pode atuar também na Saúde Pública, sendo uma das habilitações que permite ao profissional exercer suas habilidades na avaliação e organização dos serviços de saúde e na elaboração e implantação de projetos para a prevenção e promoção da saúde por meio da educação sanitária, análise das condições epidemiológicas, entre outros.

Entende-se que o trabalho em saúde ocorre de modo dinâmico, com múltiplas intervenções técnicas e a interação dos profissionais de diferentes áreas. A cooperação multiprofissional da equipe propicia que as ações ocorram de forma a promover de fato a atenção à saúde (ROSSETTO, 2022).

A constituição brasileira define a saúde como um direito universal de dever do Estado de promovê-la. O Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta princípios baseados na universalidade, equidade e integralidade de saúde a todos aqueles que necessitarem. Analisando os diferentes serviços prestados pelo SUS, quando o objetivo é a prevenção, o biomédico se revela um potencializador dessa tarefa, podendo atuar na educação social, orientações à comunidade e realizando exames preventivos (OLIVEIRA, et al., 2018).

Nesse contexto, a Biomedicina representa uma profissão abrangente multiprofissional e interprofissional da área da saúde, buscando sempre a promoção da saúde e o bem-estar da população. Esse é um eixo fundamental para perceber o quão importante pode ser a atuação do biomédico em serviços de saúde, por isso, sabendo dos seus conhecimentos nos campos da saúde, prestação e gestão de serviços fica a indagação de como esse profissional pode desenvolver suas atividades nessa área. Neste sentido, este estudo tem como objetivo (re)conhecer a atuação do profissional Biomédico no contexto da saúde pública.

2. MÉTODO

O estudo trata-se de uma revisão de literatura junto a artigos científicos e a legislação vigente. Para Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica propicia a interpretação de um certo assunto sob uma nova abordagem e apresenta conclusões inovadoras. Para os autores, a pesquisa não se trata de simples repetições do tema exposto, mas sim de um aprimoramento e uma atualização do conhecimento através da investigação em estudos já publicados.

A coleta do material para o estudo ocorreu entre os dias 16 de novembro de 2021 e 22 junho do ano de 2022, nas bases/bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). Foram incluídos todos os textos disponíveis na íntegra, em português, espanhol e inglês, excluídos os textos não disponíveis na íntegra e em outros idiomas. Utilizou-se os seguintes descritores: biomedicina, saúde pública, equipe multiprofissional, gestão e técnicas de laboratório clínico. Com base nesses descritores, foram selecionados em torno de 30 artigos, em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos e, após análise, 18 documentos, entre leis e artigos, se adequaram à temática e foram utilizados para a elaboração deste trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Biomedicina é uma área da saúde que dispõe de uma ampla área de atuação, devido esse campo extenso é permitido ao profissional atuar também em importantes funções da saúde pública do Brasil, ajudando a melhorar áreas como a prevenção de doenças, através da realização de exames preventivos. Visando atender as necessidades dos usuários e aperfeiçoar os resultados nas organizações em saúde, o trabalho integralizado aos demais profissionais da área da saúde vêm sendo cada vez mais relevante (SILVA, et al., 2014).

Nesse contexto, o trabalho foi realizado por meio da busca de descritores que melhor relacionassem o tema saúde pública com o profissional biomédico. Os estudos utilizados no desenvolvimento do tema estão apresentados no quadro abaixo conforme os autores, ano de publicação, título e objetivo do estudo descrito.

Quadro 1: Características dos estudos utilizados no desenvolvimento do tema referente a atuação do profissional biomédico na área da saúde pública.

AUTORES	ANO	TÍTULO	OBJETIVO
COSTA, Vanessa Gomes da; BELO, Mariana Soares da Silva Peixoto; GAMARRA, Tatiana Pereira das Neves.	2022	Produção científica sobre profissional biomédico e promoção da saúde: uma revisão de escopo.	Analisar o que a literatura apresenta sobre a relação entre o profissional biomédico e a promoção da saúde.
CUNHA, Thaynara Gabriella Silva; GUIMARÃES, Anuska da Silva Maia; SANTOS, Thainara Alves dos; FREIRE, Lucyana Bertoso de Vasconcelos.	2020	Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19.	Mostrar a importância da equipe multiprofissional em Nefrologia no cenário do COVID-19.
DA COSTA, Flávia B.; TRINDADE, Mara A. do N.; PEREIRA, Mauro Lúcio	2010	A inserção do biomédico no programa de saúde da família.	Caracterizar o potencial do profissional Biomédico, bem como analisar a sua inserção junto à equipe de saúde no atendimento à população, atuando direta ou indiretamente no Programa de Saúde da Família.
MATTOS, Mússio Pirajá; GOMES, Daiene Rosa; SILVA, Maiara Macêdo; TRINDADE, Samara Nagla Chaves; OLIVEIRA, Elizabete Regina Araújo de; CARVALHO, Raquel Baroni de.	2019	Prática interprofissional colaborativa em saúde coletiva à luz de processos educacionais inovadores.	Compartilhar a vivência do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na prática interprofissional colaborativa com educadores da saúde coletiva.
NEVES, Rita de Cássia Maria	2021	Itinerário terapêutico, biomedicina e atuação das equipes multidisciplinares de saúde nos índios xukuru do ororubá, em pernambuco e nos tapuias de tapará, no rio grande do Norte, brasil.	Apresentar o papel e a forma de atuação das equipes multidisciplinares de saúde indígena (emsi), que atuam junto aos índios xukuru e tapuias de tapará, respectivamente nos estados de pernambuco e rio grande do Norte, brasil.
OLIVEIRA, João Marcelo Alves de; FORTES, Laci Gama;	2018	A importância da atuação do profissional	Descrever e divulgar a importância do profissional biomédico na gestão dos serviços

OLIVEIRA, Layele Martins Dias de Virginia; WAGATSUMA, Mara de Deus.		biomédico na gestão de serviços de saúde pública.	de saúde pública.
PEDUZZI, Marina.	2001	Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia.	Apresentar um conceito e uma tipologia de trabalho em equipe, bem como os critérios de reconhecimento dos tipos de equipe.
PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloíse Fernandes.	2018	Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde.	Apresentar os conceitos atuais de trabalho interprofissional, problematizando-os no contexto da Atenção Primária à Saúde.
ROSSETTO, Maíra; SCHMATZ, Leila; LUZARDO, Adriana Remião; BARBATO, Paulo Roberto; CARDOSO, Solange De Fatima; ALMEIDA, Maria Eneida De.	2022	Uso das práticas integrativas em um serviço de atenção à saúde do trabalhador.	Analisar o desenvolvimento das Práticas Integrativas e Complementares pela equipe multiprofissional do Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador.
SILVA, Adriana Rosendo da; NUNES, Cicero Rodrigo dos Santos; ARAÚJO, Sandyellen Silva de; VERAS, Helenicy Nogueira Holanda.	2014	O Papel do Biomédico na Saúde Pública.	Apresentar uma análise descritiva da visão do estudante de biomedicina sobre a relevância da inserção do profissional biomédico nas Equipes Multidisciplinares de Saúde.
SILVA, Kelly de Oliveira Galvão da; CARDOSO, Alessandra Marques.	2015	Breve histórico da Graduação em Biomedicina no Brasil e a existência de disciplinas que a aproxime do sus nas matrizes curriculares do curso em Goiânia-GO.	Observar e discutir o quanto a formação em Biomedicina encontra-se sintonizada com o modelo de saúde oficial do país.
TEODORO, Amanda Silva; DAMASIO, Juliana Priscila Henrique; ALVES, Louise Caroline Silva; MOTA, Paolla Nascimento.	2018	A inserção do biomédico no programa de saúde da família (psf).	Caracterizar as habilidades do profissional biomédico, comparando com as habilidades de outros profissionais existentes no programa e assim inserir o biomédico na equipe multidisciplinar equilibrando as falhas existentes.

Conforme o quadro anterior, pode-se observar que a pesquisa ocorreu por caminhos distintos, passando por leis, artigos e estudos que destacaram principalmente a importância do desenvolvimento do trabalho de equipes multiprofissionais na área da saúde e a profissão do biomédico. Em uma análise ampla dos conhecimentos do biomédico nos campos da saúde, prestação, gestão de saúde e SUS, percebe-se que esse é um elemento essencial para a gestão nos serviços de saúde ou equipes multiprofissionais (OLIVEIRA, et al., 2018).

O trabalho em equipe multiprofissional é hoje uma realidade necessária em todos os espaços. Ela corresponde a um modelo de trabalho coletivo com a interação e complementaridade de profissionais de diferentes campos de atuação. Esses profissionais realizam as ações pertinentes a sua área e ainda contribuem para as intervenções comuns, ou seja, que apresentam conhecimentos semelhantes, mas de áreas diferentes. Peduzzi et al., (2020), ainda complementam que, as ações de cuidado à saúde serão mais integradas conforme as relações de trabalho, e a sua fragmentação resultará diretamente nos resultados das equipes de atenção à saúde.

As autoras Peduzzi e Agreli (2018), mostram que o trabalho em equipe remonta a um processo histórico que hoje associa esse modelo de atenção a saúde à prática colaborativa. A equipe interprofissional representa a colaboração entre si das equipes de um mesmo serviço ou a colaboração de profissionais e equipes com profissionais e equipes de outros serviços e setores. Ou seja, o trabalho em equipe interprofissional compreende o envolvimento de profissionais de áreas diferentes para atender as necessidades de saúde, conforme o perfil, necessidades e demandas dos usuários, assim como o contexto social, político e econômico.

De acordo com Guimarães et al., (2020) a multiprofissionalidade corresponde a um trabalho de profissionais distintos, mas que apresentam um objetivo em comum. Para as autoras, essa articulação conjunta é essencial para a demanda e eficácia da assistência à saúde e os processos de gestão. Nesse contexto, o biomédico é um profissional regulamentado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979 que segundo o Art. 4º pode atuar em equipes de saúde, nas atividades complementares de diagnóstico (BRASIL, 1979).

A biomedicina desempenha um papel importantíssimo na saúde pública, devido sua formação, perfil generalista e humanista. O biomédico pode atuar em todos os níveis de atenção à saúde, amparado em seu conhecimento científico e

princípios éticos (OLIVEIRA, et al., 2018). Pode desenvolver pesquisas para a cura e prevenção de patologias que acometem a população, atuando na saúde coletiva e individual de equipes interprofissionais colaborativas, visto que haja a adaptação com as necessidades locais dos usuários e comunidade (PEDUZZI; AGRELI, 2018).

Apesar deste profissional nem sempre estar inserido em uma equipe multiprofissional ou interprofissional, pode-se notar que apresenta potencial para diversas atribuições dentro do âmbito da saúde coletiva e individual, seja atuando no diagnóstico, tratamento ou especializações específicas que auxiliam a equipe médica. A inclusão do biomédico em uma equipe multiprofissional é imprescindível no que se refere à saúde pública, devido o cuidado especializado na promoção e prevenção da saúde (COSTA; BELO; GAMARRA, 2022).

Outro ponto de análise é a formação base do biomédico, com pilares sólidos de conhecimento em saúde pública. O currículo apresenta áreas de Parasitologia, Epidemiologia, Hematologia, entre outras, que conduzem à formação de um profissional capacitado não apenas para o diagnóstico de patologias, mas também fundamentos administrativos e de gestão (OLIVEIRA et al., 2018).

Dessa forma é possível incluir o biomédico em equipes de saúde levando em consideração que está habilitado para atuar em áreas de conhecimento científico e promoção da saúde e da ética. A interprofissionalidade é um meio para a promoção e melhoria da saúde, visto que o Sistema Único de Saúde (SUS) está fundamentado nos princípios da universalidade, equidade e integralidade da saúde à toda população brasileira (MATTOS et al., 2019).

Uma fragilidade que a saúde pública enfrenta nesse cenário é a dificuldade em pensar na promoção da saúde de maneira preventiva, sem que haja a elaboração de emendas para a recuperação. Para tanto, é dever dos profissionais atuarem também na função da prevenção. Assim, o biomédico é capaz de desempenhar práticas de educação social, com a orientação à comunidade e realização de exames de diagnóstico preventivo (OLIVEIRA, et al., 2018).

Desse modo, este profissional pode atuar em áreas que complementam a equipe de atenção à saúde, desenvolvendo atividades de pesquisa na área da parasitologia conforme suas habilidades sanitárias, análise ambiental e microbiológica da água, por exemplo. Além disso, pode realizar cursos e palestras para promover a educação sanitária (TEODORO et al., 2018).

A pandemia do novo coronavírus exigiu mudanças principalmente no campo da saúde pública, como a formulação e aplicação de políticas públicas específicas. Nesse cenário, o biomédico esteve presente tanto nas análises clínicas laboratoriais quanto nas descobertas científicas que foram e são importantes para compreender a disseminação, tratamento e prevenção do coronavírus. Pode-se dizer que para melhorar os indicadores de saúde, dessa e de outras demandas, o trabalho em equipe é fortalecido por uma equipe interprofissional, que o biomédico pode estar inserido (NEVES, 2021).

Verifica-se que a promoção da saúde abrange vários aspectos, entre a economia, cultura e o ambiente. Nesse contexto o biomédico é um profissional multidisciplinar capacitado para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, seja em uma equipe multiprofissional ou interprofissional. Considerando que este abarca o cuidado integral, desempenha um papel de grande relevância na saúde pública do Brasil, seja na atuação em pesquisas, no diagnóstico ou no desenvolvimento de estratégias para a implantação de projetos que promovam a saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente que o biomédico é um profissional que pode colaborar na promoção e prevenção da saúde, visto que, esse é um campo que apresenta várias possibilidades de atuação profissional, seja na detecção, promoção, prevenção, tratamento ou diagnóstico de determinadas doenças de importância para a Saúde Pública.

Apesar do biomédico não ser tão (re)conhecido, principalmente nas equipes multiprofissionais de saúde e estar incipiente na literatura, sua inserção e consolidação na equipe multiprofissional apresenta um grande papel no auxílio com o diagnóstico laboratorial e áreas subjacentes. Uma das principais atribuições do profissional no campo da saúde e gestão pública é a capacidade de atuação em um ambiente dinâmico e multiprofissional, buscando sempre colaborar, especialmente na prevenção de doenças.

Diferentes autores justificam a importância da equipe multiprofissional, o entanto, a inserção do biomédico esbarra na falta de conhecimento das habilidades do profissional e na legislação municipal, que muitas vezes desconhece sua atuação. Com base nisso, os conselhos de biomedicina estão fortalecendo a classe

a partir da elaboração de leis que protegem o biomédico e garantem sua atuação também no quadro de servidores públicos da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979. **Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências.** Brasília, 1979.

BRASIL. Lei nº 6686, de 11 de setembro de 1979. **Dispõe sobre o exercício da análise clínico-laboratorial.** Brasília, 1979.

BRASIL. Lei nº 7135, de 26 de outubro de 1983. **Altera a redação da Lei nº 6.686, de 11 de setembro de 1979, que dispõe sobre o exercício da análise clínico-laboratorial, e determina outras providências.** BRASÍLIA, 1983

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Brasília; 1990.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **História da Biomedicina.** Brasília. Disponível em: < <https://cfbm.gov.br/o-que-fazemos/historia-da-biomedicina/>>. Acesso em: 22 nov. 2021.

COSTA, Vanessa Gomes da; BELO, Mariana Soares da Silva Peixoto; GAMARRA, Tatiana Pereira das Neves. Produção científica sobre profissional biomédico e promoção da saúde: uma revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e44811326598-e44811326598, 2022.

CUNHA, Thaynara Gabriella Silva; GUIMARÃES, Anuska da Silva Maia; SANTOS, Thainara Alves dos; FREIRE, Lucyana Bertoso de Vasconcelos. Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 2, p. 1-22, 2020.

DA COSTA, Flávia Beatriz; TRINDADE, Mara Ana do Nascimento; PEREIRA, Mauro Lúcio. A inserção do biomédico no programa de saúde da família. **Revista eletrônica novo enfoque**, v. 11, n. 11, p. 27-33, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo, SP: Atlas 2003.

MATTOS, Mússio Pirajá; GOMES, Daiene Rosa; SILVA, Maiara Macêdo; TRINDADE, Samara Nagla Chaves; OLIVEIRA, Elizabete Regina Araújo de; CARVALHO, Raquel Baroni de. Prática interprofissional colaborativa em saúde coletiva à luz de processos educacionais inovadores. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 43, n. 1, p. 271-287, 2019.

NEVES, Rita de Cássia Maria. Itinerário terapêutico, biomedicina e atuação das equipes multidisciplinares de saúde nos índios Xukuru do Ororubá, em Pernambuco e nos Tapuias de Tapará, no Rio Grande do Norte, Brasil. **CSOnline-REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**, n. 33, p. 19-39, 2021.

OLIVEIRA, João Marcelo Alves de; FORTES, Laci Gama; OLIVEIRA, Layele Martins Dias de Virginia; WAGATSUMA, Mara de Deus. A importância da atuação do profissional biomédico na gestão de serviços de saúde pública. **Medicina e Saúde**, Rio Claro, v. 1, n. 2, p. 41-46, jul./dez. 2018

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloise Lima Fernandes; SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino da; SOUZA, Helton Saragor de. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, 2020.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloise Lima Fernandes. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, p. 1525-1534, 2018.

ROSSETTO, Maíra; SCHMATZ, Leila; LUZARDO, Adriana Remião; BARBATO, Paulo Roberto; CARDOSO, Solange de Fatima; ALMEIDA, Maria Eneida de. Uso das práticas integrativas em um serviço de atenção à saúde do trabalhador. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. e10894-e10894, 2022.

SILVA, Adriana Rosendo da; NUNES, Cicero Rodrigo dos Santos; ARAÚJO, Sandyellen Silva de; VERAS, Helenicy Nogueira Holanda. O Papel do Biomédico na Saúde Pública. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. especial, 2014.

SILVA, Kelly de Oliveira Galvão da; CARDOSO, Alessandra Marques. Breve histórico da Graduação em Biomedicina no Brasil e a existência de disciplinas que a aproxime do sus nas matrizes curriculares do curso em Goiânia-GO. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás " Cândido Santiago "**, v. 1, n. 2, 2015.

TEODORO, Amanda Silva; DAMASIO, Juliana Priscila Henrique; ALVES, Louise Caroline Silva; MOTA, Paolla Nascimento. A inserção do Biomédico no programa de Saúde da Família (PSF). TCC-Biomedicina. **Repositório digital Univag**, 2018.

NUP: 23081.076419/2022-07

Prioridade: Normal

Ato de entrega de monografia de especialização

144.32 - Trabalho de conclusão de curso. Trabalho final de curso de Pós-Graduação Lato sensu

COMPONENTE

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
30	Artigo científico de aluno de especialização (144.32)	TCC Maiara_01-09-22.pdf

Assinaturas

05/09/2022 10:49:01

GIOVANA DORNELES CALLEGARO HIGASHI (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)
32.18.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFSM-PM - DCS-UFSM-PM



Código Verificador: 1800763

Código CRC: 416d6531

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>

